

COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

O empoderamento do cuidador da população idosa amazônica

COORDENADOR

Profª MSc. Fabianne Sousa

OBJETIVO

Conhecer o cuidado prestado aos idosos pelo serviço de saúde, nesse caso, na Unidade de saúde do Satélite.

RESUMO

Com a melhoria da qualidade de vida, o maior acesso aos serviços de saúde, o aumento do poder econômico e da expectativa de vida, a população de idosos crescerá de tal modo que o Brasil será o 6º do mundo, podendo chegar a quase 15% do contingente populacional em 2027, superando o número de crianças e adolescentes com 14 anos ou menos. As previsões para a população de idosos revelam que esses terão baixo nível educacional e viverão em áreas urbanas e com baixa renda familiar. Além desse quadro econômico e social, torna-se frequente o aparecimento de doenças crônicas degenerativas. O que está em jogo na velhice é a autonomia, ou seja, a capacidade de o idoso determinar e executar seus próprios desígnios e vontades, chegar a uma idade avançada com capacidade de gerir sua própria vida e determinar quando, onde e como se darão suas atividades de lazer, convívio social e trabalho. A Organização Mundial da Saúde lançou políticas do envelhecimento ativo que visam a otimizar a saúde, a participação e a segurança, de modo a melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas envelhecem (VIDMAR *et al*, 2011). O emponderamento do cuidado pelos idosos constitui ações que devem ser estimuladas pelos profissionais de saúde nos serviços de saúde da atenção primária à saúde. Este projeto é oriundo do projeto de extensão desenvolvido em 2016 pela instituição (FIBRA) intitulado: Rede de suporte social dos idosos no contexto amazônico.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de vida; Idoso; Unidade Básica de Saúde do Satélite.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção à saúde da pessoa idosa e envelhecimento / Ministério da Saúde**, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica Saúde do Idoso. – Brasília , 2010.

_____. Brasil. Ministério da Saúde. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília, 2007.

_____. Organização Mundial de Saúde. **Cuidados inovadores para condições crônicas: componentes estruturais de ação**. Relatório Mundial. Brasília, 2005.

CABRAL, R.W.L. et al. **Fatores Sociais e Melhoria da Qualidade de Vida dos Idosos: Revisão Sistemática**. Rev. Enf. UFPE online. ISSN: 1981-8963. Recife, Vol. 7. n.5, 2013.

CALDAS C.P. **O idoso em processo de demência: o impacto na família**. In: MINAYO, M. C. S. COIMBRA, C. E. A, organizadores. Antropologia, Saúde e Envelhecimento. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002. p.51-71.

ELIOPOULO, C. **Enfermagem gerontológica**. 7ª ed. Porto Alegre (RS): Artmed; 2010.
ELIOPOULOS, C. **Enfermagem gerontológica**. 5 ed, Porto alegre: Artmed, 2005.

FIGUEIREDO, N. M. A., SANTOS, I. & TAVARES. **A dimensão da garantia do n:**
FIGUEIREDO, N. M. A. & TONINI, N. Gerontologia: atuação da enfermagem no processo do envelhecimento. (Orgs). São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2006, p. 07.

FREITAS, E. V. **Demografia e epidemiologia do envelhecimento**. In: PY, L. et al. Tempo de envelhecer: percursos e dimensões psicossociais. Rio de Janeiro: NAU Editora, 2004 cap. 1. p.19-38.

FREITAS, C. A. S. L. et al. **Vivendo o envelhecer: vozes de um grupo de idosos**. Rev. Enferm UFPE online. Vol.4, n.1. p. 98-105, 2010.

FLECK MPA, BORGES ZN, BOLOGNESI G, ROCHA NS **Desenvolvimento do WHOQOL módulo espiritualidade, religiosidade e crenças pessoais**. Rev Saúde Publica 2003; 37(4):446-55.

GONÇALVES, Lucia Hisako. **Enfermagem no cuidado ao idoso** São Paulo: Manole, 2012.

HAMMERSCHMIDT, K.S.A.; BORGHI, A.C.S, LENARDT, M, H, SEIMA, M.D. Pesquisas de enfermagem em gerontologia. **CogitareEnferm**. Vol. 12 n.2, abr/jun 2007.
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE. **Síntese dos Indicadores Sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2010**. Acesso em:

http://www.ibge.gov.br/estatistica/populacao/condicaodevida/indicadoresminimos/sinteseindicsoais2010/SIS_2010.pdf

KLETEMBERG, D. F. et al A construção histórica do conhecimento da Enfermagem no Brasil. **Escola Anna Nery**. Vol. 14 n.4 Out/Dez 2010.

KLUTHCOVSKY AC, KLUTHCOVSKY F. **O WHOQOL-bref um instrumento para avaliar qualidade de vida: uma revisão sistemática**. RevPsiquiatr Rio Gd Sul. 2009; 31(3) [Citado em 2009 jul. 10]. Disponível em: <http://www.scielo.br/Acesso em: 15 nov. 2012>.

MELO, et al. **A educação em saúde como agente promotor de qualidade de vida para o idoso**. Ciência & Saúde Coletiva. Recife, v. 1. N. 1, P. 1579-1586, 2009.

OLIVEIRA JCA, TAVARES DMS. **Atenção ao idoso na estratégia de saúde da família: atuação do enfermeiro**. Revescenferm USP. 2010; 44:774-81.

PAPALEO, N. M. **O estudo da velhice no século XX: histórico, definição do campo e termos básicos.** In: FREITAS, E. V. et al Tratado de geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. P. 2 – 12.

SANTANA, M. S.;SANTOS, E. M. C. **Atividade física e bem estar na velhice.** Rev. Salud Publica. Vol. 11. n.2, 2006.

TRENTINI, C. **Qualidade de vida em idosos [tese].** Porto Alegre (RS): Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2004. 224 p.

VERAS, R. **Novos Desafios Contemporâneo no Cuidado ao idoso em decorrência da mudança do perfil demográfico da população brasileira.** In: LEMOS, M.T.T.B. & ZAGAGLIA, R.A. (Orgs) A arte de envelhecer: saúde, trabalho, afetividade, Estatuto do Idoso. Aparecida, SP: Ideias & Letras; Rio de Janeiro: UERJ, 2004.